ANFIP
Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil
COM VOCÊ
ANO 01 | Nº 05 | BRASÍLIA | Setembro/outubro de 2014

A PALAVRA É SUA
A convergência entre o embate e o debate, por Carlos Bispo *pág. 7*

NO SEU ESTADO
Regionais realizam Encontro do Sudeste *pág. 5*

SEUS BENEFÍCIOS
Confira os novos convênios firmados pela ANFIP *pág. 7*

IV CNE

Momento de decisão

ANFIP realiza a IV Convenção Nacional Extraordinária para discutir alterações específicas no estatuto

Cristiano Eduardo

A mesa de abertura do evento contou com integrantes dos Conselhos Executivo, Fiscal e de Representantes, da Fundação ANFIP e da AFIP-DF

Os convencionais da ANFIP se reuniram nos dias 19 e 20 de setembro para votar alterações no estatuto da Entidade. Foi a IV Convenção Nacional Extraordinária (CNE), realizada no Carlton Hotel, em Brasília.

Entre as propostas de maior destaque, foi aprovada pelo plenário a que fixa em Brasília a sede das Convenções Nacionais. Assim, a partir de 2017 as Convenções Nacionais da ANFIP, realizadas nos anos ímpares, serão sempre em Brasília. A próxima convenção acontece em maio de 2015, em Maceió (AL), e será a última fora da capital federal. Já os Encontros Nacionais, realizados nos anos pares, continuam itinerantes e podem acontecer em todo o Brasil. *págs. 5*

Marcio Peixoto

ENTREVISTA
Luís Carlos Saraiva Neves, diretor Executivo da Geap, destaca os planos para atrair mais participantes *pág. 3*

Divulgação

UNA-SE
Mobilização garante compromisso do presidente da Câmara com a votação da PEC 555/2006 e do PL 4434/2008 *pág. 4*

ANFIP: compromisso com você. SEMPRE!

EDITORIAL

UNIDOS, PODEMOS MAIS

Setembro marcou um período importantíssimo para a ANFIP, com a realização da IV Convenção Nacional Extraordinária. Como o nome já diz, o evento foi extra, foge à regra das nossas Convenções Nacionais realizadas a cada dois anos.

Em uma convenção extraordiária, os convencionais natos e os eleitos são convocados para votar sugestões específicas de alterações no estatuto da Entidade, propostas estas feitas pelos associados.

A meta é sempre trabalhar pela modernização da ANFIP, adequando a lei maior, o estatuto, às demandas do associado, a razão de ser da Entidade.

Entre as sugestões aprovadas, a de maior repercussão é a que define Brasília como a sede da Convenção Nacional da ANFIP, realizada a cada dois anos, sempre nos anos ímpares. A Entidade já tem um encontro marcado para Maceió, capital alagoana, de 23 a 26 de maio de 2015. A alteração do estatuto não afeta a Convenção do ano que vem, mas ela será a última fora de Brasília. Depois de Maceió, as Convenções Nacionais serão sempre na capital federal.

E faz sentido, é em Brasília que está o núcleo do poder político nacional, e o evento tem de estar próximo para defender com mais força os interesses do associado e da sociedade. Além disso, com a mudança nas regras eleitorais, a eleição dos conselhos Executivo e Fiscal não acontece mais nas Convenções Ordinárias, quando agora são apenas homologadas as chapas inscritas.

Mas a ANFIP não vai deixar de rodar o país. Os Encontros Nacionais continuam acontecendo por todo o Brasil, a exemplo do realizado este ano em São Paulo. Sempre nos anos pares, uma cidade nacional vai receber o grande evento da Associação.

Entre propostas apresentadas e votadas, a ANFIP chegou ao fim da IV CNE melhor do que começou, mais forte e mais unida. E é assim que devemos trabalhar, todos juntos pelo bem da Entidade, do associado e da sociedade brasileira.

Por dentro da ANFIP

Vice-presidência de Planejamento e Controle Orçamentário

A Vice-presidência de Planejamento e Controle Orçamentário exerce o papel de depositário fiel dos recursos da Associação, que com a maior responsabilidade deverão ser controlados diuturnamente no sentido de otimização dos gastos nas atividades mais essenciais: a defesa dos direitos e dos interesses dos seus mantenedores, os associados.

As atividades são desenvolvidas em conjunto com outras vice-presidências, o que demonstra o grande sentido de unidade de colaboração e de respeito ao cumprimento dos objetivos da Entidade.

Em resumo, nesta pasta se faz a previsão orçamentária de um ano e procura-se manter os gastos nos mesmos parâmetros. Também participamos de grupos de trabalho com afinidades nas áreas de saúde e de lazer, especialmente voltados para os colegas mais idosos. Este trabalho só é possível com o apoio e colaboração dos funcionários da ANFIP.

Dulce Willennbring de Lima é vice-presidente de Planejamento e Controle Orçamentário. dulce@anfip.org.br

Cristiano Eduardo

Vice-presidência de Finanças

Esta vice-presidência, como todas as outras, tem importância fundamental para o bom funcionamento da ANFIP. Cabe à pasta de Finanças zelar pelas posses e valores da Entidade, que, em primeira e última análises, pertencem ao associado.

Segundo o Estatuto da ANFIP, entre as atribuições desta VP estão cuidar das aplicações financeiras e manter escriturados os bens, direitos e obrigações da Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil.

Vale também destacar as atividades de controle financeiro, incluindo fluxo do caixa e movimentações bancárias, bem como o controle contábil, passando por classificação das despesas, balancete e balanço anual. Cabe a esta vice-presidência orientar todas as outras VPs, já que as despesas passam sempre pela área de Finanças.

João Alves Moreira é vice-presidente de Finanças. moreira@anfip.org.br

Cristiano Eduardo

Expediente ANFIP COM VOCÊ

ANFIP COM VOCÊ é uma publicação da Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil.
SEDE: SBN Qd. 01 Bl. H Ed. ANFIP - Brasília/DF -
CEP: 70040-907
Telefones: (61) 3251-8100 | Gratuito: 0800 701-6167

ANFIP COM VOCÊ é publicação bimestral de propriedade da Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, com tiragem de 11 mil exemplares. As opiniões externadas nos artigos são de responsabilidade de seus autores.

DIRETORA RESPONSÁVEL
Leila Souza de Barros Signorelli de Andrade

EDITOR
Marcio Peixoto

REPORTAGEM
Dâmares Vaz, Ludmila Machado e Marcio Peixoto

ESTAGIÁRIA
Mayara Ribeiro

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Gilmar Vitalino

CONSELHO EDITORIAL
Leila Souza de Barros Signorelli de Andrade
Margarida Lopes de Araújo
Marluce do Socorro da Silva Soares
Tereza Liduína Santiago Félix
Vanderley José Maçaneiro
Vilson Antonio Romero

ANFIP
Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil
ANFIP: compromisso com você. SEMPRE!

Envie seus comentários sobre o **ANFIP COM VOCÊ** para o email: comunicacao@anfip.org.br

www.facebook.com/anfipnacional
www.twitter.com/anfipnacional
www.youtube.com/anfipoficial

Entrevista

Geap quer investir em ampliação da rede e em saúde preventiva

LUÍS CARLOS SARAIVA

O médico paraibano Luís Carlos Saraiva Neves ingressou na Geap em 1995 como médico auditor e, desde outubro de 2013, exerce o cargo de diretor Executivo da entidade.

Ele assumiu após um período de intervenção na instituição e agora luta, ao lado do Conselho de Administração (Conad), para fortalecer a Geap. Entre os planos, ampliar a rede de credenciados e investir na saúde preventiva, com visitas aos assistidos no trabalho e nas residências.

Qual foi a primeira atitude da nova diretoria, após a intervenção?

O primeiro movimento feito foi implementar o planejamento estratégico. Nos estados, nos reunimos com os funcionários, com os gestores estaduais e construímos o planejamento. Em abril de 2014, fechamos o planejamento estratégico, aprovamos num encontro nacional, depois levamos para o Conad e validamos. Nesse período em que estávamos trabalhando a construção e aprovação do planejamento, tomamos algumas medidas relacionadas à assistência à saúde. Nós reorganizamos a sistemática de autorizações de procedimentos, que era muito centralizada aqui em Brasília, e descentralizamos para os estados. Paralelo a essa ação, fizemos um trabalho de captação de novos prestadores e de novos servidores que serão assistidos pela Geap. Então, ampliamos já em quase mil novos serviços em todo o Brasil, hospitais, clínicas, consultórios, especialistas.

O que está previsto no planejamento estratégico?

Ele se baseia em quatro eixos. O primeiro eixo é o de crescimento através da captação de clientes. A Geap passou de 570 mil para perto de 610 mil assistidos. O segundo eixo se refere à qualificação da rede assistencial. Há um trabalho de busca constante por novos prestadores. Com essa consolidação administrativa feita, muitos prestadores estão nos procurando para fazer parte da Geap. O terceiro eixo é o da sustentabilidade. Esta é uma grande conquista, já que na intervenção havia um passivo muito alto no mercado e, felizmente, hoje há superávit. A Geap cumpriu a reserva técnica obrigatória e está pagando a rede de prestadores em uma média de 45 a 50 dias. A ANS, a agência reguladora, preconiza até 90 dias. Hoje, um dos fatores que faz com que a rede prestadora nos procure é o pagamento pontual. E o quarto eixo, esse é a "menina dos olhos", que é a necessidade de mudar o modelo de atenção integral à saúde, porque o modelo da Geap até hoje é o curativo, concentrado no hospital. Tudo vai para a urgência e superlota o hospital. O que vamos fazer? Um trabalho com uma equipe e com consultores para implementar a atenção primária à saúde.

Como vai funcionar esse novo modelo?

Nós vamos ter de criar um modelo de atenção básica, que está sendo discutido inclusive com o Conad, em que os profissionais vão até o domicílio dos beneficiados e vão também atuar nos órgãos onde os titulares, os servidores ativos estão. Vamos identificar tanto no domicílio quanto no trabalho aqueles beneficiários que têm alguma patologia e que necessitam do acompanhamento ambulatorial. Por exemplo, o agente de saúde vai em um domicílio e encontra um idoso com a glicemia elevada, de imediato ele vai ser indicado para um ambulatório. Se na

Marcio Peixoto

Saraiva diz que novo foco da Geap é a prevenção de doenças

visita a um ministério um servidor assistido é identificado com a pressão elevada, de imediato ele é indicado para um médico. Será feita a prevenção. A atuação vai ser na ponta para justamente inverter a porta de entrada, que vai ser a atenção básica. A fase atual é de elaboração, é preciso trabalhar internamente e com os beneficiados e com a rede, além de construir as equipes. A ideia é que em 2015 a implantação tenha início. Já há algumas equipes fazendo ações em alguns órgãos como piloto, uma experiência. Escolhemos três estados para fazer o piloto: Amazonas, Sergipe e Rio Grande do Sul.

Para o servidor que saiu ou nunca esteve na Geap, qual a vantagem de aderir?

A primeira vantagem é a questão dos valores dos planos da Geap, que chegam a ser cerca de 40% mais baratos do que os de mercado. Segunda vantagem é um plano nacional; como o servidor público se desloca a vários locais a trabalho, ele tem um plano que lhe dá cobertura no Brasil inteiro, tanto para ele quanto para a família. Terceira, a Geap não faz exclusão ou barreira para acolher o servidor ou familiar que esteja na faixa etária acima de 60 ou 50 anos. Também um dos diferenciais é que, por ser uma autogestão, a Geap não visa lucro. As contas são pagas e o restante é reinveste na rede prestadora.

Efetivamente, que ações são feitas para atrair mais beneficiários?

Estamos com algumas ações para 2014. Uma é a isenção de carência. Então, foi instituído o período de 15 de setembro a 15 de dezembro, é uma janela de 90 dias, para receber servidores que queiram entrar com essa isenção de carência. Os órgãos nos estados estão sendo visitados e há divulgação na internet. Outra frente é a da recuperação dos beneficiários que foram excluídos por inadimplência. Reformulamos o modelo de como é feita a cobrança. Identificamos um grande número de beneficiários que foram excluídos porque tinham passivos na faixa de R$ 300 a 500, que poderiam ser negociados. Apresentamos ao Conad uma proposta e o Conselho aprovou a possibilidade de o beneficiário voltar para o plano básico da Geap, que é o Referência, e parcelar o passivo em até 36 vezes.

UNA-SE

Mobilização termina com compromisso pela PEC 555/2006

Presidente da Câmara diz que vai colocar matéria em votação

Divulgação UNA-SE

Presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, assina compromisso em Natal (RN)

Sucesso absoluto na grande mobilização do UNA-SE em Natal (RN). Realizado em 19 de setembro, com a presença do vice-presidente de Assuntos Parlamentares da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto, o ato reuniu duas mil pessoas numa mobilização pela aprovação da PEC 555/2006 e do PL 4434/2008, que pedem, respectivamente, o fim da cobrança da contribuição previdenciária dos servidores aposentados e o reajuste do valor das aposentadorias do INSS.

Compromisso

O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), garantiu que levará para o colégio de líderes a votação do Projeto de Lei e da PEC. O anúncio foi realizado durante encontro da Cobap, um dos atos da mobilização, e confirmado em carta de intenções assinada por Alves. A boa notícia foi anunciada pela presidente da ANFIP, Margarida Lopes de Araújo, também em 19 de setembro, durante a IV Convenção Nacional Extraordinária.

Ao se pronunciar, o deputado informou que há cerca de dois anos vem tentando diálogo com o governo a respeito da PEC 555 e chamou a atenção para a difícil relação entre Executivo e Legislativo. Ele admitiu que a causa dos aposentados é mais importante do que a relação entre os dois poderes e anunciou a decisão de pautar a votação para 14 de outubro.

No entanto, as propostas, embora pautadas, não foram a voto. Em relação à 555, o quórum foi considerado insuficiente para votar uma PEC. O PL 4434 não foi apreciado porque a pauta estava trancada. Agora, a expectativa é de que as matérias sejam analisadas em novembro, depois das eleições.

Manifestações do UNA-SE, o Movimento Unificado dos Idosos, dos Aposentados e Pensionistas do Serviço Público e do INSS - do qual a ANFIP é fundadora - aconteceram em várias cidades brasileiras.

Estamos de Olho

Compasso de espera

O calendário eleitoral influencia o cronograma de atividades no Congresso Nacional, que não votou qualquer matéria importante nos esforços concentrados em agosto e setembro. A ANFIP trabalha para que, passada a eleição, temas de interesse do associado possam ser analisados nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado. Atenção especial para a PEC 555/2006 (fim da contribuição previdenciária do servidor aposentado e do pensionista), que pode ser apreciada em novembro, conforme declarou o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN).

Perfil do Associado

Eduardo Toledo da Silva

"Eu sou uma exceção. Manaus me acolheu tão bem que eu fui ficando por aqui." Com esta afirmação, Eduardo Toledo da Silva declara seu amor à capital manauense. O paulista de Ilha Solteira chegou à cidade em 2004, justamente para tomar posse como Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil.

Ao contrário de muitos auditores que assumem o posto na cidade, Eduardo não tentou transferência para perto da terra natal. Ele diz que se identificou com Manaus e com as atividades da RFB na localidade. "Grande parte dos colegas que ingressam na Receita hoje em dia ingressam aqui por Manaus. Aqui é um Regime Especial, a Zona Franca de Manaus, uma legislação especial com benefícios tributários, então, é uma região que não pode ficar desprovida de auditores", constata.

Ele começou o trabalho na Alfândega e depois foi para a Delegacia Regional. Posteriormente, retornou à Alfândega e agora, uma vez mais, está voltando para a delegacia. "Ainda não sei em que setor vou trabalhar, estou naquele período de transição, mas com a chegada dos novos concursados, estou voltando à delegacia. A chegada dos novos é sempre positiva, porque ajuda a oxigenar a casa, ajuda a trazer mais força e energia para a Receita Federal."

Aos 36 anos de idade, Eduardo Toledo casou em Manaus e tem uma filha de oito anos. Ainda em São Paulo concluiu o curso de Engenharia de Produção e, já no Amazonas, se formou em Direito. E tem orgulho da vitória: "Passei na OAB, mas estou impedido em razão do cargo. Mas depois de aposentado, posso pedir a carteira de advogado."

Estudar, aliás, é uma das coisas que o associado gosta de fazer no tempo livre. Ele faz estudos filosóficos e também atua na área filantrópica. "Acho que podemos sempre ajudar aqueles que precisam", avalia. Eduardo também procura se exercitar com frequência na academia e gosta de ir ao cinema com a família.

Associado à ANFIP há pouco tempo, diz que tomou a decisão de ingressar na Entidade após conversar com a presidente, Margarida Lopes de Araújo, durante o workshop promovido pela Entidade e pela Fundação ANFIP, em maio passado, sobre a Funpresp. "Trocamos umas ideias e achei que seria muito bom estar associado à ANFIP, uma instituição de renome na área. E esse casamento tem dado muito certo", garante Eduardo.

Arquivo Pessoal

Eduardo Toledo da Silva
mora em Manaus (AM).
edutoledosilva@hotmail.com

IV CNE

ANFIP mais forte

Entidade realiza Convenção Extraordinária para atualizar o estatuto

Cristiano Eduardo

Convencionais votaram mudanças no estatuto da ANFIP para adequar o documento às necessidades da Entidade

Dois dias de intensos debates que terminaram com uma ANFIP mais forte e coesa. Assim foi a IV Convenção Nacional Extraordinária, realizada em 19 e 20 de setembro no Carlton Hotel, em Brasília. Embora todos os associados pudessem participar do evento, os convencionais natos (presidentes das Associações Estaduais ou Representantes Estaduais) e os eleitos estavam convocados e tinham direito a voto.

A CNE foi convocada especialmente para a análise de propostas de alteração estatutária. Entre as sugestões de maior destaque, após amplos debates em plenário, foi aprovada a mudança da sede das Convenções Nacionais para Brasília. Assim, a partir de 2017 as Convenções Nacionais da ANFIP, realizadas nos anos ímpares, serão sempre em Brasília. A próxima convenção acontece em maio de 2015, em Maceió (AL), e será a última fora da capital federal. Já os Encontros Nacionais, realizados nos anos pares, continuam itinerantes e podem acontecer em todo o Brasil.

Das 49 propostas apresentadas, contendo 147 sugestões de alterações estatutárias, o resultado foi o seguinte: 84 aprovadas, 11 rejeitadas, 26 prejudicadas e 26 retiradas. Após ser editado, o estatuto com as alterações estará disponível no site da ANFIP.

A presidente da ANFIP, Margarida Lopes de Araújo, fez a abertura oficial do evento, que também contou, na mesa inaugural, com o vice-coordenador do Conselho de Representantes, Luiz Mendes Bezerra, representando o coordenador Ademar Borges; o coordenador do Conselho Fiscal, Carlos Roberto Bispo; a presidente da Fundação ANFIP, Aurora Maria Miranda Borges, e a presidente da AFIP-DF (Estadual no DF), Léa Pereira de Mattos.

Antes do início dos pronunciamentos, Margarida Lopes solicitou um minuto de silêncio em homenagem aos ex-presidentes da ANFIP Gilberto Nobre Cavalcante, falecido em setembro, e Silvio José Andriotti, falecido em dezembro de 2013, que participaram ativamente da história de lutas da ANFIP.

A presidente observou que rever o estatuto é importante para adequá-lo às necessidades atuais da Entidade. "Queremos que mais colegas venham participar da Entidade. A ANFIP precisa estar mais aparelhada para lutar pelos nossos interesses."

A mesa coordenadora da CNE, eleita pelos participantes, foi composta por Pedro Dittrich Júnior (coordenador Geral), Rozinete Bisolli Guerini (relatora Geral), Dijanete de Sousa Lima (secretária de Atas), Ercília Leitão Bernardo (secretária Geral), Neiva Renck Maciel (secretária de Relações Públicas) e Avelina Marinho de Oliveira (secretária de Divulgação).

Palestras

A IV CNE contou com duas palestras. O subsecretário de Fiscalização da RFB, Iágaro Jung Martins, apresentou um panorama do trabalho da fiscalização, enquanto a auditora-fiscal Maria Lúcia Fattorelli falou sobre o sistema da dívida pública. As apresentações dos palestrantes estão disponíveis no site da ANFIP, no banner da IV CNE.

Divulgação

No seu Estado

ES, MG, RJ e SP: Encontro do Sudeste

Com apoio da ANFIP, as Estaduais do Espírito Santo, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e de São Paulo vão promover o II Encontro do Sudeste dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil. O evento será realizado em 14 e 15 de novembro no hotel Windsor Plaza Copacabana, no Rio de Janeiro (RJ). Para mais informações, entre em contato com uma das Regionais: Afiperj (Rio de Janeiro) - (21) 2509 0230; Anfip-ES (Espírito Santo) - (27) 3314 5708; ANFIP-MG (Minas Gerais) - (31) 3201 3582; Apafisp (São Paulo) - (11) 3258 7666.

Gastronomia

Risoto de filé com shitake

Panelaterapia

Ingredientes
Shitake
1 dente de alho (picado ou amassado)
1 colher (sopa) de manteiga
100g de shitake
1 colher (sopa) de shoyu
Sal e pimenta a gosto

Risoto
1,5 litro de caldo de legumes ou de carne
1 colher (sopa) de manteiga
1/2 cebola picada
150g de filé mignon em cubinhos temperado com antecedência de pelo menos uma hora
1 xícara de arroz próprio para risoto (arbóreo ou carnaroli)
2 colheres (sopa) de cheiro verde
sal e pimenta a gosto

Modo de preparo
1 - Shitake: Embora seja feito primeiro, o shitake só entra no prato no fim, para evitar que cozinhe demais. Bom, refogue o dente de alho na manteiga. Faça isso em fogo bem baixo para o alho não dourar. Junte o shitake, o shoyu, sal e pimenta do reino de acordo com seu gosto. Quando o cogumelo murchar, desligue o fogo e reserve.

2 - Risoto: Mantenha o caldo de carne ou de legumes fervendo ao lado da panela que vai fazer o risoto. O caldo pode ser caseiro ou industrializado, neste caso, dilua um tablete ou um envelope em 1,5 litro de água.

Refogue a cebola na manteiga sem deixar dourar, apenas para murchar, junte a carne e mexa até dourar. Junte o arroz e misture bem. Adicione uma concha do caldo e mexa sem parar (em fogo baixo) até quase secar. Repita esta operação, concha por concha, até o arroz ficar bem macio. A quantidade de caldo usado pode variar dependendo da panela usada e do fogão. Misture o shitake, adicione cheiro verde. Corrija o sal, se preciso, e polvilhe pimenta do reino. Como opção, você pode acrescentar parmesão ralado e folhinhas de tomilho.

Fonte: www.panelaterapia.com

Este é um espaço aberto a colaborações dos associados. Envie sua receita preferida, com todo o passo a passo para prepará-la, e fotos para **comunicacao@anfip.org.br**.

Turismo

Rio, tudo em um só lugar

Considerada uma das cidades mais bonitas do mundo, maior rota do turismo internacional e principal destino turístico do hemisfério sul, o Rio de Janeiro consegue ser o centro das atenções onde quer que esteja inserido. Seja por sua beleza natural, por seu ar despojado, pela simpatia de seus moradores, por suas ruas, pelo clima inconfundível de liberdade, a cidade e sua energia integradora, resultado dessa mistura inexplicável de características (ou dons, talvez), são o cenário do II Encontro do Sudeste dos Auditores-Fiscais da RFB, em 14 e 15 de novembro.

Cantada, celebrada, homenageada e idolatrada em música, poesia, arte e expressão, a cidade proporciona roteiros para todos os gostos. Quer esporte? Os calçadões da zona sul, Leme, Copacabana, Arpoador (de onde se contempla o mais belo pôr-do-sol da cidade), Ipanema e Leblon, sem contar a zona oeste, onde está uma das praias mais badaladas da capital, a Barra da Tijuca, são os locais preferidos para quem quer correr ou apenas fazer uma caminhada ao nascer do sol ou ao entardecer. Quer aventura? Pedra da Gávea, Pico do Bico do Papagaio e Pedra do Urubu, Trilha do Pico da Tijuca e Tijuca Mirim são opções. Para os que gostam de emoção há ainda os voos de asa delta e parapente saindo da Pedra Bonita.

Para os amantes do sol e da praia, a areia e o mar são os principais atrativos da capital. As praias são democráticas e um lugar à parte em meio ao ritmo acelerado das ruas da cidade. Além das zonas sul e oeste, onde estão as praias mais frequentadas, quem visita o estado pode estender o percurso e conhecer a Região dos Lagos, formada por sete municípios que compreendem mais de 100 quilômetros de litoral: Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia e Saquarema. Todos eles são marcados por inúmeras lagoas e praias, desde as de mar aberto até aquelas de enseada, com águas calmas, favoráveis para o mergulho.

Para aqueles que gostam de curtir a noite, o Rio é a cidade certa. Eclética e feita para dançar, a noite carioca oferece ritmos que vão do samba ao rock, passando pela MPB, funk, pagode, choro, forró e música eletrônica. Um dos principais pontos boêmios da cidade, a Lapa, após sua revitalização, passou a atrair gente de todos os cantos, principalmente nas noites de sexta e sábado.

E, claro, não deixe de visitar os tradicionais pontos turísticos, como Pão de Açúcar, Cristo Redentor, Maracanã e Teatro Municipal.

sxc.hu

Seus Benefícios

Vantagens

Novo convênio firmado pela ANFIP, por meio do Dynamus Clube, dá descontos de até 40% em todos os produtos oferecidos na loja virtual da Johnson & Johnson. No portfólio é possível encontrar produtos de marcas como Neutrogena, Roc, Johnson's Baby, Listerine, Sundown, Clean&Clear, entre outros. Além de descontos nos produtos, associados ANFIP recebem as entregas em casa com frete grátis para compras acima R$ 70. Confira as vantagens únicas da parceria acessando o site da Johnson & Johnson por meio da área de convênio na página restrita da ANFIP.

Em domicílio

Confira o convênio com o Blumpa, um portal na internet que promove a comunicação entre cliente e provedores de serviços domésticos. As profissionais do Blumpa são experientes e frequentemente avaliadas para garantir qualidade e alto padrão de atendimento. Os serviços podem ser contratados, cancelados e reagendados pelo computador e smartphone tanto para atendimento residencial quanto para limpezas em escritórios. Associados ANFIP podem utilizar o portal com desconto de R$ 15 no valor total do serviço contratado. A empresa presta atendimento em 19 cidades do Brasil. Confira os detalhes na área de convênios da página restrita do site da ANFIP.

10% de desconto

Agora, associado ANFIP também tem vantagens na rede Blue Tree Hotels. Os associados podem aproveitar descontos de 10% em todas as diárias disponíveis no site da empresa. Seja a negócios ou lazer, a rede de hotelaria oferece opções de hotéis e resorts em todas as regiões do Brasil. Todas as unidades possuem infraestrutura para a realização de eventos, convenções e programas de incentivo.

Editora parceira

A editora GEN, Grupo Editorial Nacional, é mais uma nova parceira da ANFIP. A empresa é especializada no segmento de publicações e conteúdos científicos, técnicos e profissionais, sendo uma das maiores referências editoriais no Brasil. A GEN possui um catálogo de mais de 3.500 obras das áreas de Saúde, Jurídica, Ciências Exatas, Humanas e Sociais Aplicadas, das quais 700 títulos estão disponíveis também em versão digital. Os descontos são de 35% em livros jurídicos e 20% nas demais obras.

Saiba como usar

Para conferir esses e muitos outros benefícios, acesse a plataforma de convênios na página restrita da ANFIP na internet. Para ter direito às vantagens, é preciso fazer as compras a partir da plataforma de convênios ou com os cupons indicados na plataforma.

A palavra é sua

Cristiano Eduardo

Carlos Roberto Bispo é de Juiz de Fora (MG). Contate o associado pelo e-mail carlosrbispo@gmail.com

A convergência entre o embate e o debate

Esperançosos, a cada eleição vivemos as expectativas de dias melhores em nossas vidas, mas não podemos perder de vista a realidade. A conjuntura econômica brasileira nos faz prever que teremos que lutar bravamente para garantir o restabelecimento do poder de compra das remunerações dos servidores públicos, garantir as condições de proteção à saúde e os investimentos para oferecer um serviço de qualidade à sociedade.

Essa tarefa não tem sido fácil e temos de nos reinventar em termos de estratégias para os embates em defesa das reivindicações.

Os Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil têm o privilégio de contar com representações experientes, reconhecidas e respeitadas em todos os poderes da República. Isto é um ponto altamente positivo em nosso favor e as entidades têm que explorar todas as potencialidades para a atuação conjunta e estratégica.

A ANFIP e o Sindifisco Nacional são as entidades que detêm as experiências e o espaço político para desenvolver ações de embates e debates com o governo e, assim, mudar paradigmas na relação servidor público versus governo. Não podemos prescindir de nenhuma das duas.

Enquanto o Sindifisco ocupa o espaço sindical, a ANFIP atua no espaço associativo e detém as prerrogativas para representar judicial ou extrajudicialmente os associados em defesa dos direitos constitucionais, legais, funcionais, profissionais e em assuntos de interesses econômico, financeiro e salarial e, além disto, tem legitimidade para propor Ação Direta de Inconstitucionalidade e Ação Declaratória de Constitucionalidade. Na prática, as duas entidades atuam nas mesmas frentes, buscando sempre o alinhamento com os interesses da categoria.

Historicamente, a capacidade de mobilização e promoção dos embates são as matrizes da atuação sindical, cujo resultado final é vencer pela pressão. Por outro lado, a atuação associativa busca nos debates o convencimento de que a melhor proposta é aquela que atende aos interesses dos servidores e do governo. Portanto, temos experiências e estratégias diferentes e devemos sincronizar e equalizar as ações para alcançar os resultados que almejamos.

É hora de valorizar a nossa representatividade, trabalhar pelo fortalecimento das entidades, participar do embates e debates e, assim, retomar o caminho das vitórias.

A Palavra é Sua é uma coluna destinada à publicação de artigos de associados. Envie sua colaboração – o texto deve ser inédito e ter 2.300 toques, incluindo os espaços – para **comunicacao@anfip.org.br**.

PASSATEMPO

PASSATEMPO www.recreativa.com.br

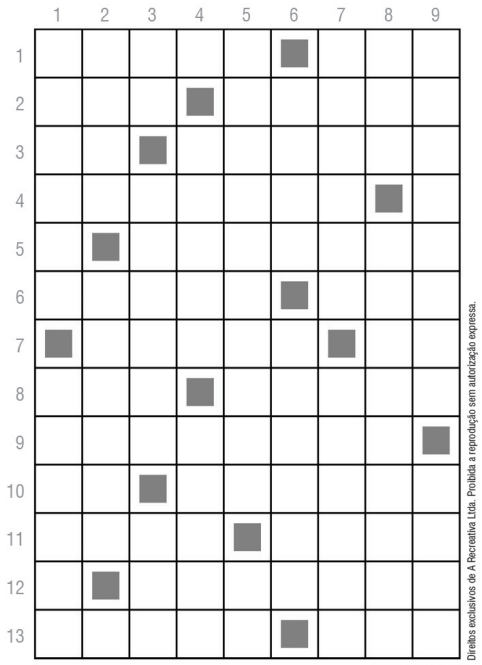
EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Xarope / O hábitat da baleia
2. Um lado da formação militar / A atriz norte-americana **Demi**, de "Assédio Sexual"
3. Nota do Tradutor / O pintor e desenhista francês **Jean Baptiste** (1768-1848)
4. (Fig.) Mulher mexeriqueira, bisbilhoteira
5. Lugar onde há festejos e aglomeração popular
6. O cantor e compositor de pop rock **Reis** / (Muhammad) O nome muçulmano do boxeador norte-americano Cassius Clay, um dos melhores da história
7. (Club) Grande entidade de serviços humanitários fundada por Melvin Jones / (Pop.) Está combinado!
8. Os quilos de uma tonelada / Fazer obra de tear
9. Juntar macho e fêmea para procriar
10. As iniciais do músico inglês **Harrison** (1943-2001), ex-guitarrista dos Beatles / Subir com a ajuda de mãos e pés
11. A inscrição da bandeira da Paraíba / Coisa completa
12. Os homens
13. Em grande quantidade (fem.) / O ciclo que interessa aos historiadores.

VERTICAIS

1. Balneário mexicano, grande centro turístico / Garrafa de vinho que contém o equivalente a duas garrafas normais
2. Desenvolvido verticalmente / Enchova preparada na salmoura para conserva
3. (Mús.) A nota usada para dar a entoação / A capital das Filipinas, arquipélago do oceano Pacífico / As letras entre o **F** e o **J**
4. Pequena lança / Um tipo de cerveja preta, mais amarga
5. Causar medo a / O estado de São Luís
6. Trabalho manual / Escolha antológica de trechos literários
7. Peixe de mar, em forma de enguia / O gângster norte-americano **Al** (1899-1947)
8. Um decâmetro quadrado / Aquele que modifica alguma coisa
9. Desagravar / Flor intensamente perfumada.



Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

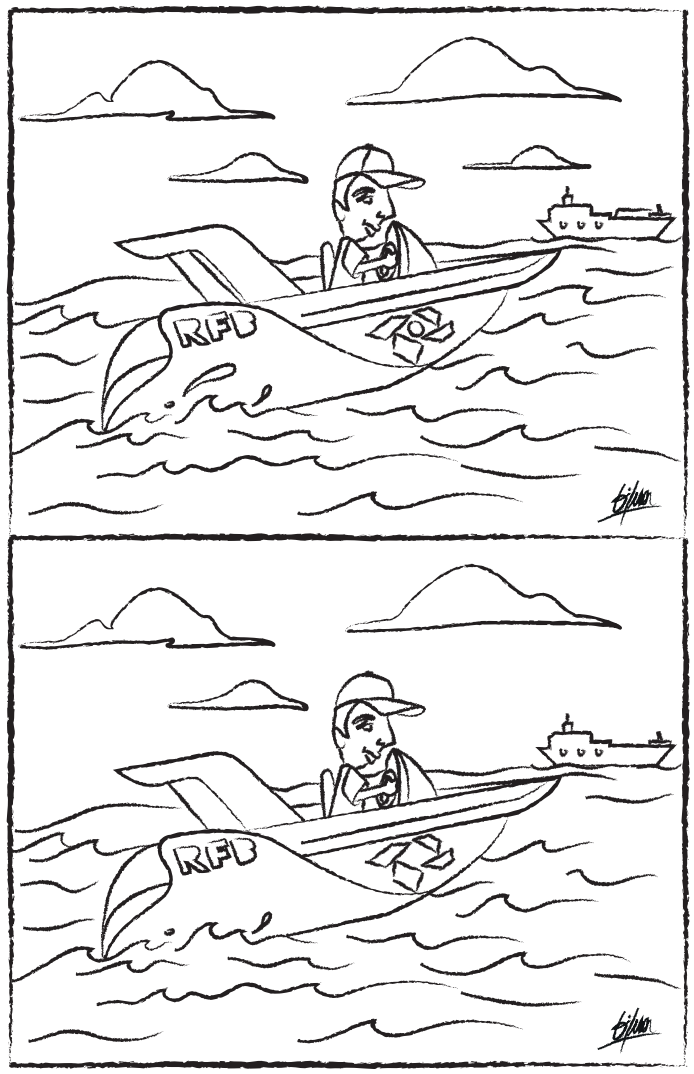
SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Calda, Mar. 2. Ala, Moore. 3. NT, Debret. 4. Comadre. 5. Arraial. 6. Nando, Ali. 7. Lions, Tá. 8. Mil, Tecer. 9. Acasalar. 10. GH, Tregar. 11. Nego, Todo. 12. Humanos. 13. Muita, Era.

VERTICAIS: 1. Cancun, Magnum. 2. Alto, Aliche. 3. Lá, Manila, GHi. 4. Dardo, Stout. 5. Amedrontar, MA. 6. Obra, Seleta. 7. Moreia, Capone. 8. Are, Alterador. 9. Retalhar, Rosa.

CHEGA DE EMBALAGENS DESCARTÁVEIS!
A RECREATIVA
PALAVRAS CRUZADAS E PASSATEMPOS

7 Erros



Solução: (1) gota abaixo de RFB; (2) aerofólio direito da lancha; (3) logomarca RFB; (4) boné; (5) nuvem acima do navio; (6) carga no navio; (7) onda abaixo do navio.

sudoku recreativa.com.br

					5		1	8
		8			4			
		4	1	3				
9					7		2	
2				1				5
	4		9					3
				8	1	5		
			4			2		
6	8		7					

Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

Passatempo de lógica, não necessita de operações matemáticas.

Complete cada tabuleiro (de nove quadrados) preenchendo os espaços vazios com os números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada quadrado.

SOLUÇÃO

3	6	9	2	7	5	4	1	8
1	5	8	6	9	4	7	3	2
7	2	4	1	3	8	6	5	9
9	1	3	5	4	7	8	2	6
2	7	6	8	1	3	9	4	5
8	4	5	9	2	6	1	7	3
4	9	2	3	8	1	5	6	7
5	3	7	4	6	9	2	8	1
6	8	1	7	5	2	3	9	4

A RECREATIVA
A PRIMEIRA REVISTA DE PALAVRAS CRUZADAS DO BRASIL